

THE GLOBAL UNIVERSITY- AGTU

**PRÁTICAS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARIA REGINA ASSUNÇÃO EM
CAMETÁ- PARÁ.**

JANE MARIA LEÃO DE OLIVEIRA

Cametá- Pará

2024

**PRÁTICAS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARIA REGINA ASSUNÇÃO EM
CAMETÁ- PARÁ.**

JANE MARIA LEÃO DE OLIVEIRA

Projeto de Pesquisa voltado para a
escola de educação infantil, e disponibilizado
para o curso de Mestrado em educação da The
Global University- AGTU.

Cametá- Pará

2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO	4
3 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	6
4 DESIGUALDADE SOCIAL E INCLUSÃO	7
5 LIDERANÇA E MUDANÇA ESCOLAR	8
7 RESULTADOS	10
REFERÊNCIAS	10

1 INTRODUÇÃO

Este estudo de caso vem abordar sobre questões de sustentabilidade e o novo olhar para os cuidados com o meio ambiente na educação infantil na escola Professora Maria Regina Assunção, da cidade de Cametá no estado do Pará, região banhada pelo rio Tocantins com uma natureza exuberante, mas que com a constante ação do homem, ela vem sofrendo bastante com as queimadas, o desmatamento e com o descarte irregular dos lixos em lugares indevidos, e tornou necessário assim adotar um projeto na escola voltado para essas questões.

O início educacional é o espaço onde começamos a construir cidadãos dignos e com responsabilidades, para que sejam capazes de cuidar e proteger o meio ambiente, visto que é uma medida necessária e cada vez mais urgente. A escola de educação infantil aplicando os métodos de construção de hortas, a preocupação com o meio ambiente e trabalhando de maneira sustentável, já está contribuindo e juntamente com a equipe gestoras, os funcionários da escola e toda a comunidade escolar rumo a um resultado benéfico para todos.

Neste estudo de caso vem relatar a respeito da escola em questão e seus métodos para cuidar do meio ambiente. Seus meios de sustentabilidade na educação, quais as tecnologias educacionais, e a desigualdade social e inclusão a respeito dos meios tecnológicos, como a liderança escolar pode contribuir para que todos esses métodos aconteçam realmente na instituição. Todos esses pontos estão devidamente explanados neste estudo de caso.

2 SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO

Ao falar em sustentabilidade é importante entender que esse tema já é uma preocupação bem antiga. De acordo com Leão (2022) relata que os primeiros despontamentos referentes aos conflitos que abarcavam o crescimento econômico, desenvolvimento social e conservação/sustentabilidade dos recursos naturais começaram a ser delineados teoricamente de maneira mais incisiva na segunda metade do século XX, no contexto o surgimento do Clube de Roma, em 1968, e a realização da I Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano – Conferência de Estocolmo, em 1972, onde foi inserindo definitivamente a análise dos conflitos socioambientais na agenda mundial.

Atualmente nos deparamos com um crescente movimento para alcançar o nível adequado de preservação e a conscientização da sociedade sobre esse tema. O colégio de educação infantil Professora Maria Regina Assunção de Cametá- Pará, tem como objetivo construir uma escola mais verde e que adote medidas de preservação e sustentabilidade. O currículo da escola já está voltado para a educação ambiental através dos projetos na semana do meio ambiente e na semana do dia da árvore e em vários outros temas que podem ser incluído esse conteúdo.

A escola adota o projeto de horta na escola, onde as crianças aprendem desde a construção do solo até a colheita dos vegetais. A instituição possui um espaço bem amplo ao redor das salas que será utilizado para construir essa horta e transformar em um ambiente mais verde. Com o auxílio e o apoio de todos da escola será construído esse espaço e as crianças vão preparar o solo através de adubo construído por eles mesmos com os restos de cascas de frutas e verduras descartados pelas merendeiras

quando preparam o lanche das crianças, a plantação da muda será feita por eles também e cada um levará uma outra planta para cuidar e tratar em sua casa com o auxílio e ajuda de seus pais.

No momento da colheita dos vegetais será realizado uma culminância do projeto com a participação dos pais e dos responsáveis das crianças, valorizando e incentivado cada vez mais as crianças a adotar esses hábitos de cuidar e preservar o meio ambiente. A grande parte dessa colheita será destinado para o preparo do lanche das crianças, para uma alimentação mais saudável.

A realização de palestra com os professores e os pais sobre a educação ambiental será de suma importância para envolver a todos sobre esse tema indispensável atualmente, mas esses momentos devem ser bastante dinâmicos e explicativos, para ser alcançado os objetivos. Os funcionários da escola e toda a comunidade escolar precisa conhecer e entender o quanto é importante a sociedade começa a valorizar mais o meio ambiente e adotar práticas de sustentabilidade realmente em seu dia a dia.

3 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Como a escola pretende se encaixar em um modelo de escola verde, é necessário a mesma adotar além de práticas pedagógicas voltadas para o meio ambiente, é importante também ser uma escola conectada com tecnologias educacionais renováveis. Já é uma realidade em vários países do mundo, “[...] a tecnologia não pode estar dissociada da Educação: ela é parte integrante do processo educativo e não deve ser tratada isoladamente” (RIBEIRO, 2017, p. 91).

Como estamos falando de uma escola pública de educação infantil, ponderar sobre tecnologias gera uma série de recursos tecnológicos que na maioria das vezes a escola não disponibiliza, pois são recursos com um grande custo. Então a instituição vai participar de um projeto municipal que distribui tablets para cada sala de aula inicialmente, e um curso em uma plataforma online para os professores se aperfeiçoarem mais a respeito dos jogos digitais que serão instalados nos tablets disponibilizados para a escola. Nesses jogos as crianças terão acesso a uma plataforma de jogos grátis sobre meio ambiente e sustentabilidade, produzido pela professora Silva especialista em informática da educação, que criou um espaço nas plataformas digitais para ajudar professores a inserir tecnologia em suas aulas, o jogo Junho Verde, disponível no link

<https://drive.google.com/file/d/1CF91MIOF5OFecgiPYWrFDv5U4Z2bja7B/view> .

Como os recursos tecnológicos são limitados os professores além de aprenderem a utilizar os aplicativos, devem adotar práticas em sala onde todos utilizem o tablet, limitando o tempo e a disputa através de formação de grupos, para que todas as crianças tenham o acesso a essas tecnologias digitais, e ao mesmo tempo aprendem ainda mais sobre a importância de construir um ambiente sustentável. Como são jogos grátis os professores podem disponibilizar o link no grupo da turma para que os pais também tenham acesso para que as crianças pratiquem em casa, mas com a supervisão dos responsáveis e com a delimitação do tempo em frente as telas.

Os resultados esperados com a aplicação desse método é o aumento da conscientização ambiental, a utilização de recursos digitais, a mudança de comportamento dos alunos e a possibilidade de escalar o projeto para outras comunidades educacionais, com o apoio e o auxílio da gestão municipal para a

distribuição cada vez maior de recursos digitais que auxilie o processo de ensino e aprendizagem das crianças.

4 DESIGUALDADE SOCIAL E INCLUSÃO

No sistema educacional notamos que alguns alunos não conseguem assimilar os conteúdos e as práticas educacionais de maneira adequada, pois passam por alguma dificuldade de aprendizagem e a evasão escolar também contribui para esses fatores. Assim diversos estudos apontam que a evasão escolar é um fenômeno multifacetado, como exemplo os autores Ramos e Gonçalves (2024), Porfirio e Reis (2020) e Oliveira e Nóbrega (2021) relatam sobre as interações complexas entre fatores individuais, familiares, escolares e comunitários.

Assim o autor Camara (2013) também afirma que é obrigação do Estado interferir nas desigualdades sociais, analisando que o direito à educação implica não apenas o acesso à escolarização, mas também a garantia de condições adequadas para a permanência e o sucesso dos alunos no sistema educacional. A instituição escolar diante dessas dificuldades educacionais deve montar estratégias que amenizem e ajudem essas crianças a serem inseridas e consigam aprender, apesar das suas dificuldades escolares e emocionais que na maioria das vezes é a grande responsável das dificuldades enfrentadas pelas crianças.

A escola de educação infantil Professora Maria Regina Assunção, conta com um grande suporte pedagógico como assistente social, psicopedagoga e o projeto de leitura que são ferramentas essenciais para ajudar essas crianças que passam dificuldades educacionais. Esse processo funciona da seguinte forma, primeiramente a assistente

visita as salas conversando com as professoras a respeito da assiduidade das crianças e quais são os alunos que possuem maior dificuldades na hora das atividades, depois essa profissional entra em contato com os pais através de visitas em suas residências, depois essas crianças são encaminhadas juntamente com seus pais para conversar com a psicopedagoga e logo após esse diálogo com os pais as crianças são encaminhadas para o projeto da leiturinha mágica que é onde vão receber um suporte para conseguir participar mais das aulas e se concentrar na hora das atividades, obtendo a leitura como uma forte aliada nesse processo.

Com o apoio desses profissionais é possível compreender o motivo pelo qual as crianças passam por essas dificuldades, quando conhecemos a realidade de cada um é possível tentar solucionar esses problemas que cercam as crianças nesse início do processo educacional, quanto mais cedo essas problemáticas são solucionadas, mas fácil se torna possível essas crianças se adequarem e serem inseridas para uma educação de qualidade.

5 LIDERANÇA E MUDANÇA ESCOLAR

Todo projeto escolar para acontecer realmente é essencial a participação, o apoio e envolvimento de todos os envolvidos. A gestão escolar principalmente para organizar e fazer o projeto seguir enfrente sempre buscando o melhor para a instituição escolar e sempre buscando parecerias benéficas para o projeto acontecer.

Quando um gestor escolar está sempre motivando uma comunidade escolar naturalmente os objetivos do ensino e aprendizagem começa a ganhar espaço

para serem alcançados, e sendo a liderança o ponto chave para toda a transformação. Se encaixando em um modelo de Liderança transformacional:

A liderança transformacional comporta quatro componentes essenciais: o carisma, que envolve questões como orgulho, respeito e confiança; a inspiração, que busca modelar os comportamentos ditos apropriados; a consideração individualizada, que sugere a necessidade de uma atenção mais personalizada aos seguidores; e, finalmente, a estimulação intelectual, que consiste em promover, por meio de novas ideias e abordagens, o estímulo contínuo para que os seguidores se sintam diuturnamente desafiados Marchiori (apud Bryman, 2004).

O gestor escolar então deve traçar os seus objetivos, deve planejar de que forma essa liderança será feita para assim produzir resultados. No momento em que os pais, os professores, a parte administrativa e os funcionários da escola participam de todas as decisões de planejamento da escola os resultados começam a aparecer. De acordo com Vivan (apud MAIA; BOGONI, 2008, p. 23) relata que “estabelecem se situações de aprendizagem de mão dupla: ora a escola estende sua função pedagógica para fora, ora a comunidade influencia os destinos da escola. As famílias começam a perceber melhor o que seria um bom atendimento escolar, a escola aprende a ouvir sugestões e aceitar influências”.

Neste momento quando o projeto relacionado a práticas de sustentabilidade e as tecnologias digitais forem adotadas na instituição o gestor já vai está com essas metas traçadas e construídas com toda comunidade escolar, tudo será planejado e dialogado

com os pais, professores e os funcionários da escola. Fazendo assim apenas a aplicação de tudo que foi estudado e planejado em conjunto.

Mas como em toda instituição ocorre uma resistência a gestão deve está preparada para lidar com essas situações. Trazer os pais para escola é um desafio na maioria das vezes, então como fazer com que esses pais participem. Primeiramente fazer com que esses momentos de reuniões seja um momento interativo e divertido com brincadeiras e distribuição de lembranças, marca um dia que seja acessível para a grande maioria dos pais. E sempre abrir espaço para que eles exponham suas ideias e suas opiniões.

Os professores também para estar mais envolvido no processo de planejamento e para se motivar para criar e desenvolver seu trabalho voltado para as novas tecnologias e as práticas de sustentabilidade é necessário, mais dialogo entre a coordenação pedagógica para entender e compreender se os planos traçados serão possíveis de trabalhar e sempre valorizar as ideias de cada professor para juntos chegar a um resultado benéfico para todos.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Adotar esse projeto na escola de educação infantil Professora Maria Regina Assunção na cidade de Cametá do estado do Pará, o foco principal é conscientizar a comunidade escolar o quanto é importante mudarmos nossas ações a respeito do meio ambiente, o desmatamento está cada vez mais presente no nosso meio, as mudanças climáticas afetam toda uma sociedade.

Começar a desenvolver na escola práticas educacionais que gerem resultados benéficos para todos, se adequar as novas tecnologias, praticar hábitos de cuidados com

o meio ambiente e conviver em um espaço onde todos convivam em harmonia e engajados para uma verdadeira transformação educacional.

REFERÊNCIA

CAMARA, Luciana. **A Educação Na Constituição Federal De 1988 Como Um Direito Social**. Direito em Debate. Rio Grande do Sul, 2013, p. 4-26. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/article/view/483/2474> . Acesso em: 25 de outubro de 2024.

LEÃO, Victória de Melo. **Conservação e sustentabilidade ambiental** [livro eletrônico] / Victória de Melo Leão – Goiânia: Goiás Turismo, 2022.

OLIVEIRA, Francisco Lidoval de; NÓBREGA, Luciano. **Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 19, 25 de maio de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasaoescolarum-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira>. Acesso: 20 out. 2024.

MARCHIORI, Marlene. **A Liderança Transformacional e Discursiva Revelada ou Desvelada?** Um Estudo Empírico no Campo da Indústria Gráfica. Disponível em: <[http://www.uel.br/grupoestudo/gefacescom/images/docs/revisados\[CONG\]Marchiori,_Vilaa,_Simoes,_Soares._A_Liderana_Transformacional_e_Discursiva_Revelada_ou_Desvelada._2010._Trabalho_apresentado_GPR_Gestao_de_Pessoas_e_Relacoes_de_Trabalho_ENANPAD.pdf](http://www.uel.br/grupoestudo/gefacescom/images/docs/revisados[CONG]Marchiori,_Vilaa,_Simoes,_Soares._A_Liderana_Transformacional_e_Discursiva_Revelada_ou_Desvelada._2010._Trabalho_apresentado_GPR_Gestao_de_Pessoas_e_Relacoes_de_Trabalho_ENANPAD.pdf)>. Acessado em 27 de outubro de 2024.

PORFÍRIO, Breno Júnior; REIS, Deyse Almeida dos. **As Condições De Pobreza e a Evasão Escolar No Ensino Médio: Estudos de Casos Do Município de Pains/MG**. Revista Educação Pública, v. 20, nº 41, 27 de outubro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/41/as-condicoes-depobreza-e-a-evasao-escolar-no-ensino-medio-estudos-de-casos-domunicipio-de-ainsmg>. Acesso em: 24 out. 2024.

RAMOS, Ana Carolina; GONÇALVES, Oswaldo. Abandono w **Evasão Escolar Sob a Ótica dos Sujeitos Envolvidos**. Educação e Pesquisa, v. 50, p.26, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/KtBRcFWvWKBt63LSQCVzdwh/#>. Acesso em: 25 out. 2024.

RIBEIRO, Otacílio José. In: COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2017.

VIVAN, Dirceu. **A Gestão Escolar na Educação Democrática: Construção Participativa da Qualidade Educacional**. Disponível em: <http://www.escoladegoverno.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educacao/a_gestao_escolar_na_educacao_democratica.pdf> Acessado em 27 de outubro de 2024.